

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
1 de agosto de 2016 - Nº 516 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP CUT



Na luta em defesa da Petrobrás e do ACT

Os sindicatos da FUP, de norte a sul do Brasil, em conjunto com os movimentos sociais, realizaram mobilizações no dia 26 de julho em resposta a tentativa de desmonte da Petrobrás por parte do Governo interino Mishell Temer, que tem como executores da obra a diretoria da estatal e todo conselho de administração da empresa.

Fica cada vez mais claro para a sociedade que entregar o Pré-Sal para o capital estrangeiro faz parte do pagamento do golpe, a categoria começa a enxergar que sem o Pré-Sal a empresa caminhará para o fim.



Ao mesmo tempo em que os trabalhadores protestavam por todo o país, a diretoria da FUP estava reunida com a Petrobrás, para exigir o cumprimento de compromissos que estão sendo negligenciados pela empresa e o respeito pelo acordo de trabalho (ACT) e normas regulamentadoras.

A Federação cobrou na reunião as pendências do Acordo Coletivo, tais como Benefício Farmácia, implantação do ACT na Fafen-PR, pagamento correto dos feriados ao Turno e correção do prazo do Benefício Educacional. Acontece que não houve acordo, pois a Petrobrás está sem Gerente Executivo de RH. A pauta não pôde ser entregue, já que não existe interlocutor. Será contratado um RH externo para ser interventor nas negociações. Diante disso, a diretoria da FUP junto de seus sindicatos filiados vão traçar uma nova estratégia para a Campanha Salarial.

REDUC E TECAM contra a partilha da Petrobrás



No Rio de Janeiro, o Sindipetro Caxias realizou dois atos simultâneos: um no arco da REDUC, com os trabalhadores de

Turno e com o HA e outro no TECAM. Os dois em solidariedade aos sindicatos com bases nos estados de exploração dos Campos Terrestres e Maduros.

Além disso, também foram debatidos os assuntos da pauta do Acordo Coletivo de Trabalho, o PIDV, o controle de ponto e a partilha que está sendo feita na Petrobrás com a venda da BR Distribuidora, venda da Transpetro, além da entrega do Pré-Sal pelo governo golpista.

Também participaram do ato o companheiro Beto, do Movimento dos Pequenos Agricultores e os estudantes, Felipe e Rafael da AERJ (Associação de Apoio ao Estudante do Estado do Rio de Janeiro) que sempre estão presentes na luta.



Sindicato se reúne com a nova Gerente Geral

Com a finalidade de discutir o cancelamento da certificação do SPIE da REDUC, a direção do Sindipetro Caxias se reuniu com a gerência geral da refinaria. Na ocasião, foi cobrada a necessidade de se apurar os fatos que levaram a morte do Cabral e de ser avaliada a responsabilidade dos gerentes.

Cabral não morreu de morte natural. Na avaliação do Sindicato, o fato aconteceu por negligência dos gerentes, e isso ainda precisa ser investigado. Os

diretores também solicitaram que os gerentes da Inspeção de Equipamentos, que fizeram a contratação indevida das empresas Victoria e Auxilio, também sejam investigados. Estes contratos violaram a regra do SPIE e contribuíram para a morte do Cabral.

Sem a investigação e a punição dos gerentes responsáveis fica difícil a refinaria reverter o cancelamento do SPIE. Cabral não morreu em vão! Queremos justiça.

Medição de tempo e movimento

O sindicato orienta que nenhum trabalhador assine a planilha de medição de tempo de manobra operacional, tendo em vista que, a metodologia não foi explicada e devido à medição está sendo feita de modo unilateral.



O trabalhador deve alegar a recusa em assinar a planilha, pois o seu resultado está sendo manipulado por um preposto da empresa sem nenhuma participação sindical.

Esta medição demonstra ainda que o gestor mentiu ao afirmar que a Petrobras já tinha dimensionado seu efetivo conforme NR-20.

Reunião dos Aposentados
02 de agosto | 10:00hs Sindipetro Caxias

Sindicato participa de reunião com Gerência de Combustível e RH da REDUC

Os diretores do Sindipetro Caxias se reuniram com a Gerência de Combustível e de RH da REDUC, no dia 26 de julho, para tratar das demandas realizadas nas unidades da refinaria, em especial URE e Coque.

Melhorias na UREs (U-3300 e U-3350);



1. Consertados diversos pontos na U-3300 próximo as bombas (P-1, P-4 e P-6) e na área das tubulações dos purgadores dos potes, com grades novas e reforço com cantoneiras para fixação dos pisos. Ainda há muito que se fazer. Foi pedido urgência nos consertos dos pisos diante de acidentes recentes do mesmo tipo na REDUC. Em setembro voltaremos a nos reunir para cobrar a continuidade das manutenções.

2. Adequação da saída do ejetor dos potes de selagem, pois não é seguro, podendo dar um jato de vapor no operador, causando uma queimadura grave.

Há um estudo para melhoria do sistema de drenagem pelo ejetor no tanque de enxofre líquido com peças sendo confeccionadas na oficina. Dia 30 de setembro trataremos novamente sobre o assunto, acompanhando estas mudanças de melhoria do sistema.

3. Linha do amostrador da GV-33001 com vazamento de vapor causando grande risco aos operadores e inoperante, afetando o processo padrão operacional.

O vazamento na serpentina do amostrador foi sanado, mas ainda há ordens de serviços para a desobstrução da linha de amostragem. A gerência informou que o amostrador não será utilizado, pois já se realiza amostra na unidade onde fornece a água de caldeira. No final de agosto a gerência responderá ao sindicato sobre o andamento do serviço.

5. Linhas em cima do TQ-33001 próximos a B-33002 que ficam na altura do piso geram risco de queda dos operadores, e problemas semelhantes próximos

aos potes de selagem com agravante de risco de queimaduras por falta de isolamento térmico.

Foi construído o guarda corpo no entorno do tanque com 2 saídas, rotas de fuga, e colocado uma corrente no lado dos purgadores, pois um guarda corpo impediria uma futura manutenção nos equipamentos. A gerência informou que não há falta de isolamento térmico nas linhas e válvulas nesta área. O sindicato vai verificar esse ponto dos isolamentos.

6. Bloqueios de descarga da B-33002 sem a haste, impedindo os operadores de fazer as manobras e colocando em risco a Segurança do Processo.

A gerência informou que foi resolvido e colocado hastes novas.

7. Sistema de ejetor dos gases do TQ-33001 inoperante, gerando emissão de gases H₂S para o meio ambiente e risco à operação.

A Gerência reconhece que está inoperante e quando operava gerava instabilidade. Foi aberta uma Gestão de Mudança e o CENPES foi convidado para ajudar na solução do problema. O Projeto de engenharia para a sua mudança está em andamento. Houve uma melhora vedando o tanque, mas há urgência na instalação de um sistema mais seguro. No dia 30/09 a gerência vai informar o andamento desse projeto

8. Sistema de pelletização ineficiente tendo grande desperdício de água e geração de

particulados de enxofre que pode ser inalado pelos operadores. Este acúmulo de poeira de enxofre nos equipamentos no entorno aumenta a corrosão em toda unidade. A proteção metálica, barreira física, construída nas piscinas é insuficiente para evitar a contaminação do meio ambiente do trabalho.

A gerência informou que a barreira física instalada melhorou as condições da área evitando uma contaminação forte tanto na unidade como aos trabalhadores que circulam no local. Há um estudo de

melhorar a barreira física com um muro de concreto, mas depende da autorização do INEA. O sindicato solicitará a presença da engenharia para agilizar a correção deste sistema, evitando a continua contaminação do enxofre no ambiente de trabalho.

9. Alto grau de corrosão nas válvulas e linhas da unidade demonstrando a baixa periodicidade na manutenção dos equipamentos e pinturas.

A gerência não concordou com esta afirmação alegando que a URE possui um plano periódico de manutenção. Nos últimos dois anos houve diversas paradas e reparos nos equipamentos. Grande parte dos vazamentos é por causa de uma falha de projeto em linhas que deveriam passar vapor de média pressão e hoje trabalham com vapor de alta pressão, e não resistindo as pressões de 40kgf/cm², estão acontecendo mudanças para a adequação dessas linhas para a pressão de VMP.

10. Analisadores em linha inoperantes. Este ponto é fundamental para a eficiência e controle operacional da URE e emissão de efluentes atmosféricos.

Sem estes analisadores operando a REDUC não atende as recomendações do INEA e IBAMA.

A gerência informou que os dois analisadores existentes na unidade já estão operando.

11. Ergonomia de modo geral, muito baixa para manobras necessárias na unidade, gerando constantes riscos de lesões e queimaduras.

O sindicato sugeriu para a gerência responsável que se discuta junto com o setor de SMS da REDUC melhorias ergonômicas nas manobras operacionais. Principalmente próximo aos potes juntos ao tanque de enxofre e assim melhorando, de forma rápida, o trabalho dos operadores e não aguardando anos de estudos de engenharia enquanto os trabalhadores se expõem a riscos nas manobras.

CONTINUA NA PÁG. 3

CONTINUAÇÃO

Válvulas foram compradas para esta área e serão trocadas, mas a gerência não informou quando e trará no dia 30 de setembro informações sobre essa substituição. O sindicato cobrará com certeza a troca das válvulas.

Enquanto não acontece, a gerência se comprometeu a realizar uma rotina de manutenção dessas válvulas e assim minimizar o esforço físico dos operadores em sua atuação.

12. Procedimento de sopragem dos potes de selagem tem sido descumprido constantemente: sopragem com a tampa do pote aberto, podendo acarretar queimadura no operador com enxofre líquido.

A gerência informou que não permite a realização desse procedimento, com a

tampa aberta.

13. Fornos da URE, tanto U-3300 e U-3350, operam com by-pass, ou seja, contorno do sistema de segurança das BS' s (sensor de chama), situação intermitente, porém corriqueira.

A gerência informou que não há sensores contornados nas Us 3330 e 3350.



COQUE

Solicitamos o retorno da atuação remota do SDCD da Central de Controle (CIC) na rotina de aquecimento, resfriamento e drenagem da água dos reatores do COQUE. Há mais de dois meses que a operação tem sido na área, sobrecarregando ainda mais os operadores em suas atividades do dia-a-dia.

A gerência informou que há 10 MVs em manual em um total de 103 MVs, nos reatores são 66 MVs sendo que quatro estão em atuação não remota (local - acionamento na área) e outras quatro válvulas estão com atuação em manual com uso de chave de válvula no volante. Pelo relato gerencial há uma manutenção constante. Já houve períodos onde se registrou falhas de mais de 26 MVs, precisando atuar todas elas em manual.

BOLETIM JURÍDICO

Perda de título ministerial da Previdência resulta em paralisação dos processos administrativos

Com alteração do status da Previdência Social, isto é, a perda de seu caráter ministerial, alguns setores ficaram engessados, pois aguardam determinações do novo governo para atuar. Existem processos administrativos que se encontram parados diante dessa mudança, pois os Gerentes Executivos foram trocados e diversos ainda não tomaram posse.

A ação de Dissídio Coletivo proposta pela Petrobrás em face dos sindicatos está aguardando nova pauta de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho. O julgamento estava previsto para o dia 12/04/2016, quando se deu por impedida a Ministra Maria Peduzzi. Já o processo coletivo do sindicato

Muitos trabalhadores estão comparecendo ao sindicato para ingressar com seus pedidos de aposentadoria para sair no PIDV. Conforme a manteria acima,

As Agências da Previdência Social acabam ficando desguarnecidas. O que resulta em total prejuízo para o trabalhador.

Outro ponto fundamental que está contribuindo para o engessamento é a alteração da regra da aposentadoria. A intenção de subir para 95 anos a contagem de tempo de contribuição mais idade ou impor limite de idade ou

RMNR

em face da Petrobrás está aguardando julgamento também no TST.

Enquanto isso, o Dissídio Coletivo da Transpetro em face dos sindicatos está aguardando liberação do Pleno do TST para apreciação, pois como possui o mesmo objeto que o processo da Petrobrás, deverá aguardar a decisão

PIDV

a Previdência Social está passando por alterações que resultam em demora na concessão da aposentadoria. Mesmo assim, o departamento jurídico do sin-

mudar a quantidade de hora semanal laboral está resultando em um grande corre-corre para se aposentar. Não há data para dar entrada na aposentadoria este ano nas APS do Centro do Rio de Janeiro. Estão marcando para janeiro de 2017, a entrega da documentação. Um total disparate. As aposentadorias em 30 dias como ocorriam anteriormente ficaram no passado.

proferida no processo Petrobrás.

E, com relação ao processo coletivo do sindicato movido em face da Transpetro encontra-se em fase de execução definitiva, com a homologação dos cálculos apresentados pela empresa, tendo sido determinado o pagamento em 14 dias sob pena de bloqueio judicial.

dicato já ingressou com todas as ações decorrentes da semana previdenciária realizada na porta da REDUC dos dias 30 de maio a 3 de junho.

Cortes no orçamento da Justiça do Trabalho

De acordo com o pronunciamento do TST, a Justiça do Trabalho sofreu um corte de 90% de seu orçamento de investimento em 2016 e ainda algo em torno de 30% do orçamento de custeio, o que resulta em adoção de medidas emergenciais pelos Tribunais Regionais. O TRT/RJ alterou o horário de funcionamento para aproveitar a luz do dia, de forma que abre as 09:30h e fecha as 16:30h, inclusive apagando as luzes dos corredores.

Desta forma, dependendo do andamento dos processos no dia de audi-

ência, os últimos processos da pauta acabam sendo remarcados, pois não é possível estender tarde a dentro os julgamentos como ocorria.

O cerco ao Direito do Trabalho está afetando os jurisdicionados, pois estão são os maiores prejudicados. Algumas empresas demitem os empregados e não efetuam o pagamento das verbas rescisórias, fazendo com que diversos novos processos sejam abertos diariamente somente para fins de homologar a rescisão contratual. Um completo absurdo, que permite maior açoda-

mento desta Justiça Especializada. O pagamento das verbas rescisórias deve ser feito até o décimo dia, a contar do último dia trabalhado, quando do aviso prévio indenizado no ato da homologação.

A Justiça do Trabalho é de suma importância para a relação de emprego, pois visa sanar as arbitrariedades que por ventura foram cometidas ou não, durante o contrato de trabalho. É uma proteção ao contrato de trabalho. O fim desta justiça especializada pode resultar no fim do contrato de trabalho.

Ganhei o processo de RSR, transitou em julgado e não recebi, e agora?

Vários trabalhadores mencionaram no último boletim jurídico que ganharam o processo de RSR e que o mesmo havia transitado em julgado por que a empresa não recorreu, mas mesmo assim não receberam o valor devido.

Ocorre que infelizmente a Petrobrás está entrando com ação rescisória em face dos trabalhadores nos processos em que ela perde. Sim, isso mesmo, ação rescisória!

Esta ação, que é prevista no código de processo civil, pode ser aplicada na justiça do trabalho, contudo, com a finalidade de reverter processos transitados em julgado quando a parte que perdeu o processo não possuía um documento essencial para a solução da lide, que não é o caso dos presentes processos.

Porém, a empresa está entrando

com a citada ação em face de todos os trabalhadores que ganharam para tentar reverter o julgado, apresentando os mesmos documentos que ela apresentou lá atrás quando juntou a defesa. A empresa não tem processos novos que alterem o rumo da história processual.

Tal procedimento além de contribuir para o açodamento da justiça causa prejuízo aos cofres da empresa, pois os juros e atualizações continuam sendo devidos durante todo o lapso temporal em que a ação rescisória tramitar. Sem deixar de mencionar a litigância de má-fé que possui multa de até 20% do valor da causa revertido para o trabalhador. Para ingressar com tal ação a empresa tem que depositar 5% do valor da causa que não será devolvido em caso de procedência.

Processo da Malha do Gás

O Ministro Relator julgou improcedente o processo da malha. Com votos divergentes entre os Ministros, foi deferido o Embargo de Declaração da Transpetro sustentando por seu novo escritório de advocacia em Brasília, e assim julgado improcedente o pedido

de pagamento/concessão de repouso de 24 horas para cada 24 horas de sobreaviso mesmo com confissão declarada em 1ª instância.

O sindicato já recorreu desta decisão e a Juíza deferiu prazo para a empresa para se manifestar.

Suspensão dos plantões no período das Olimpíadas

Com o advento das olimpíadas no Rio de Janeiro, o Poder Judiciário está suspendendo os prazos e as audiências, bem como o acesso (já devidamente confirmado pelo TJ e pela Justiça Federal) entre os dias 05/08 a 21/08/2016. A suspensão também se dará nos fóruns do entorno, como Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São de Meriti e outros. Não haverá expediente forense durante este prazo. Havendo em alguns casos somente o expediente interno dos funcionários das Justíças. Os Tribunais estão trabalhando em forma de plantão. Atendendo assim os casos de emergência. O mesmo ocorre para o MPT.

Desta forma, não haverá plantões jurídicos durante este período no sindicato.

Unidade de Referência de Preços

O Sindicato protocolou uma petição requerendo a liberação dos valores destinados aos remanescentes no processo da URP, que são só 32 trabalhadores homologados desde 2009. E como resposta do retorno do processo do TST pela segunda vez tendo em vista recurso de revista em fase de execução pela Petrobrás o Poder Judiciário intimou a empresa para que se manifeste no prazo de 30 dias sobre o pedido de liberação de alvará ou se a mesma pretende ainda recorrer. O processo tramita desde 1993 e parece que está longe de acabar.

A Petrobrás fez carga do último volume, de forma que estamos aguardando a liberação dos valores pelo Poder Judiciário.

Unidade Nacional Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Jornalista:** Mariana Bomfim - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares